

Análise da integração de tecnologias educacionais em uma rede municipal: Caminhos percorridos pelo Plano local de inovação e tecnologia educacional

Vera Lúcia P. Hataoka¹, Anderson S. Marcolino¹

¹Programa de Pós-graduação
Educação em Ciências, Educação Matemática e Tecnologias Educativas
Universidade Federal do Paraná - UFPR - Palotina - Paraná - Brasil

{hataokavera, anderson.marcolino@ufpr.br }

Resumo

Ao refletir sobre a educação, é fundamental destacar os caminhos percorridos e as relações estabelecidas com a tecnologia ao longo do tempo, considerando que diferentes políticas públicas têm sido propostas para abordar a inserção da tecnologia no ambiente educacional. Nesse cenário, compreender a trajetória dessas políticas e sua materialização nos contextos locais torna-se fundamental para analisar seus impactos reais no cotidiano escolar.

Atualmente, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) coordena o Programa de Inovação Educação Conectada (PIEC), lançado em 2017, que surge como resposta à necessidade de superar entraves históricos relacionados à integração das tecnologias digitais na educação básica (CIEB, 2016). No âmbito municipal, a materialização do PIEC ocorre por meio da elaboração do Plano Local de Inovação e Tecnologia Educacional (PLITE), instrumento que orienta as ações locais de integração das tecnologias digitais.

A presente pesquisa, iniciada em março de 2025, tem como objetivo geral analisar a integração das ferramentas tecnológicas do PLITE na rede municipal de um município do Paraná, adotando abordagem exploratória de natureza quali-quantitativa. Como objetivos específicos, articulados com as metodologias, propõe: (i) compreender o processo de implantação e institucionalização, por meio de levantamento bibliográfico e documental; (ii) investigar os desafios de implementação do plano local, especialmente quanto à infraestrutura e à capacitação dos profissionais, utilizando Grupo Focal (GF) articulado à Sistematização de Experiências (SE), com análise dos dados pela Análise Textual Discursiva (ATD), sob uma perspectiva fenomenológica voltada à compreensão das múltiplas interpretações dos sujeitos (Galiazzi, 2007); e (iii) avaliar a contribuição das tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem, por meio de questionário semiestruturado aplicado a docentes, com tratamento dos dados por estatística descritiva.

Diante dos desdobramentos dos trabalhos realizados até o presente momento, a pesquisa bibliográfica por trabalhos relacionados evidenciou uma escassez de produções acadêmicas que abordem especificamente o PLITE. As pesquisas concentram-se na análise do PIEC e de suas dimensões estruturantes e evidenciam a relevância de investigar as percepções dos professores sobre os impactos da implantação de políticas públicas locais votadas para a integração de tecnologias, aspecto este, ainda pouco explorado neste contexto. A pesquisa documental concentrou-se em documentos oficiais sobre o programa, contribuindo para a contextualização da pesquisa.

Com o intuito de atingir o segundo objetivo específico desta pesquisa, foi realizada a técnica de entrevista em grupo (GF). Então, após lerem e aceitarem o Termo de Registro de consentimento Livre e Informado (RALI), concordaram em participar seis voluntários, divididos em dois grupos: (i) o primeiro formado por articuladores que participaram da implantação e execução da fase inicial do plano; (ii) o segundo, formado por articuladores que atuam no presente momento, buscando compreender o desdobramento e os passos atuais desta política em destaque. Com base nos dados coletados, pretende-se sistematizar as experiências dos participantes de ambos os grupos, a fim de construir um suporte metodológico que integre o previsto no plano a atualizações relevantes apontadas pelos envolvidos. Busca-se, assim, além de atender aos objetivos propostos, contribuir para a formulação de políticas públicas com um PLITE atualizado, incorporando as melhorias identificadas nos GFs.

Busca-se, ainda, no terceiro objetivo específico, coletar evidências sobre a integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no contexto escolar, analisando a infraestrutura disponível e a oferta de formação continuada para o aperfeiçoamento docente. Tal enfoque alinha-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a BNCC Computação (Brasil, 2022), que enfatiza a integração intencional das tecnologias às práticas pedagógicas, com planejamento e apoio institucional. Os dados serão coletados por meio de questionário semiestruturado aplicado aos professores da rede municipal e analisados sob abordagem quantitativa, visando à generalização dos resultados conforme o tamanho amostral.

Como contribuições desta pesquisa, fundamentada na triangulação de dados, que integram a pesquisa bibliográfica e documental, a análise dos GFs e os dados que virão a ser coletados por meio do questionário semiestruturado, pretende-se fornecer um quadro analítico sobre os fatores de fomento e os entraves históricos que incidem sobre a integração tecnológica no processo de implementação do PLITE, com base na percepção dos múltiplos atores envolvidos nesse processo. Além disso, ao confrontar o percurso de formalização legal do plano com a percepção dos docentes, espera-se evidenciar os impactos reais dessa política pública e de como a governança tecnológica educacional se materializa na rede municipal, compreendendo os mecanismos de sustentabilidade da política pública para além de sua institucionalização legal, permitindo futuras aplicações por meio de um plano atualizado e mais consistente.

Link da apresentação: <https://youtu.be/BGqm9AQMhMY>

Referências

- Brasil (2017). Ministério da Educação. **Programa de Inovação Educação Conectada**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2017-pdf/77461-conceito-do-programa-de-inovacao-educacao-conectada-pdf/file>. Acesso em: 02 jan. 2026.
- Brasil (2018). Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- Brasil (2022). Normas sobre computação na Educação Básica – Complemento à BNCC. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2022-pdf/236791-anexo-ao-parecer-cneceb-n-2-2022-bncc-computacao/file> Acesso em: 23 de jan. 2026.
- CIEB (2016). Centro de Inovação para a Educação Brasileira: Estudos 4: **Políticas de Tecnologia na Educação Brasileira: Histórico, lições aprendidas e recomendações**. São Paulo: CIEB, 2016. <https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2019/04/CIEB-Estudos-4-Políticas-de-Tecnologia-na-Educacao-Brasileira-v.-22dez2016.pdf> . Acesso em: 05 jan. 2026.
- CIEB (2019). Centro de Inovação para a Educação Brasileira: **Design da Educação**. São Paulo: CIEB, 2019. Disponível em: https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2019/05/Design-Educacao-Conectada-horizontal_FINAL.pdf Acesso em 08 jan. 2026.
- Moraes, R.; Galliazzi M do C (2007). **Análise textual: discursiva**. Editora Unijuí, 2007. Disponível em: <https://www.editoraunijui.com.br/produto/amostra/2250>. Acesso em: 10 nov. 2025.
- Moran, José et al (2015). Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção mídias contemporâneas**. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015. Disponível em: https://professornogueira.wordpress.com/wp-content/uploads/2017/08/mudando_moran.pdf Acesso em: 25 jan. 2026.
- Terra Roxa (2020). **Plano Local de Inovação e Tecnologia Educacional - PLITE**. Terra Roxa, PR, 2020. Disponível em: <https://terraroja.atende.net/transparencia/item/atende.php?rot=1&aca=119&ajax=t&processo=viewFile&file=A32B5DFD933BF60AE91A1B89682871386E1AD3A0&sistema=wtr&classe=UploadTransparencia>. Acesso em: 25 jan. 2026.